

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

# A ESQUERDA APARELHOU AS INSTITUIÇÕES

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

### **FINALIDADE DESTA OBRA**

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

M543 *Escriba de Cristo, 1969 – A Esquerda aparelhou as instituições* Itabaiana/SE Amazon.com

*Clubedesautores.com.br,*

2019 150 p. ; 21 cm

ISBN-13: 9781709767579

1. *Esquerda Política* 2. *Comunismo* 3. *Socialismo*

4. *Partido dos Trabalhadores* 5. *MSTI - Título*

*CDD 320*

*CDU 352/354*

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CGC 66.504.093/0001-08

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

## **ÍNDICE (EXÉRCITOS DO MAL)**

BLACK BLOC (Agrupamento das Trevas)

MST (Movimento Sem-Terra)

UnB (Universidade de Brasília)

CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)

Sites de Ideologia de Esquerda

CUT (Central Única dos Trabalhadores)

UNE (união Nacional dos Estudantes)

MEPR (Movimento Estudantil Popular Revolucionário)

MPL (Movimento Passe Livre)

APEOESP

FUP (Federação Única dos Petroleiros)

PT (Partido dos Trabalhadores)

PC do B (Partido Comunista do Brasil)

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados)

PSOL (Partido Socialismo e Liberdade)

OAB

# **INTRODUÇÃO**

É inadmissível que bando de bandidos sob o manto de movimento social invada a propriedade alheia. O MST (Movimento sem-terra) e outros ditos movimentos sociais são massas de miseráveis e até outros nem tão miseráveis assim que fazem parte de um exército paramilitar da quadrilha do PT e de outros partidos de esquerda. A sociedade deve reprimir estes movimentos com a mesma energia que o Estado brasileiro acabou com o Cangaço de Lampião que no século XX espalhou o terror no sertão nordestino. A diferença é que esses bandos modernos estão organizados por partidos políticos de esquerda de cunho socialista comunista visando destruir a estrutura social moderna e tomar a propriedade alheia pela força. Toda a mídia os trata como movimentos legítimos tentando tornar as vítimas em criaturas passivas e que toda a sociedade não deve resistir ao braço violento dos partidos de esquerda.

O famigerado Hugo Chaves quando governava a Venezuela tinha o exército formal que fazia o serviço legal para o Estado e um exército de militantes que cumpria missões ilegais, apenas para disfarçar e enganar a comunidade internacional. Devemos todos reagir para

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo  
conscientizar a sociedade da necessidade de reprimir  
estes exércitos não-oficiais dos partidos de esquerda.



Em 03 de outubro de 2014, o articulista da Revista VEJA Felipe Moura Brasil publicou uma síntese sobre o significado da Esquerda e da Direita em termos políticos, para que as pessoas possam entender os significados semânticos por traz destas expressões do cotidiano do jornalismo. Eu defendo a extrema direita em níveis não praticado nos nossos dias. Eu sou pelo Código Hamurabi Renovado, pela Lei de Moisés Modernizada. Defendo quase uma Sharia Cristianizada. Mas é preciso achar o nosso lugar na régua e saber que no ponto mais distante de nós os cristãos moralistas conservadores estão os socialistas progressistas de Esquerda. Acho

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

conveniente transcrever as definições de Felipe Moura Brasil porque sintetiza bem os pensamentos políticos em conflito hoje no Brasil:

Como muitos leitores e quase todos os militantes não sabem muito bem que diabos é isso de “direita” e “esquerda” de que todo mundo fala, convém “eternizar” aqui no blog um post para esclarecer afinal esses dois conceitos básicos tão presentes no dia a dia do debate público no Brasil e no mundo. Eis a melhor síntese a respeito já publicada em nosso país.

(...) Normalidade democrática é a concorrência efetiva, livre, aberta, legal e ordenada de duas ideologias que pretendem representar os melhores interesses da população: de um lado, a “esquerda”, que favorece o controle estatal da economia e a interferência ativa do governo em todos os setores da vida social, colocando o ideal igualitário acima de outras considerações de ordem moral, cultural, patriótica ou religiosa. De outro, a “direita”, que favorece a liberdade de mercado, defende os direitos individuais e os poderes sociais intermediários contra a intervenção do Estado e coloca o patriotismo e os valores religiosos e culturais tradicionais acima de quaisquer projetos de reforma da sociedade.

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

Representadas por dois ou mais partidos e amparadas nos seus respectivos mentores intelectuais e órgãos de mídia, essas forças se alternam no governo conforme as favoreça o resultado de eleições livres e periódicas, de modo que os sucessos e fracassos de cada uma durante sua passagem pelo poder sejam mutuamente compensados e tudo concorra, no fim das contas, para o benefício da população.

Entre a esquerda e a direita estende-se toda uma zona indecisa de mesclagens e transigências, que podem assumir a forma de partidos menores independentes ou consolidar-se como política permanente de concessões mútuas entre as duas facções maiores. É o “centro”, que se define precisamente por não ser nada além da própria forma geral do sistema indevidamente transmutada às vezes em arremedo de facção política, como se numa partida de futebol o manual de instruções pretendesse ser um terceiro time em campo.

Nas beiradas do quadro legítimo, florescendo em zonas fronteiriças entre a política e o crime, há os “extremismos” de parte a parte: a extrema esquerda prega a submissão integral da sociedade a uma ideologia revolucionária personificada num Partido-Estado, a extinção completa dos valores morais e religiosos tradicionais, o igualitarismo forçado por meio da

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

intervenção fiscal, judiciária e policial. A extrema direita propõe a criminalização de toda a esquerda, a imposição da uniformidade moral e religiosa sob a bandeira de valores tradicionais, a transmutação de toda a sociedade numa militância patriótica obediente e disciplinada.

Não é o apelo à violência que define, ostensivamente e em primeira instância, os dois extremismos: tanto um quanto o outro admitem alternar os meios violentos e pacíficos de luta conforme as exigências do momento, submetendo a frias considerações de mera oportunidade, com notável amoralismo e não sem uma ponta de orgulho maquiavélico, a escolha entre o morticínio e a sedução. Isso permite que forjem alianças, alternadamente ou ao mesmo tempo, com gangues de delinquentes e com os partidos legítimos, às vezes desfrutando gostosamente de uma espécie de direito ao crime.

Não é uma coincidência que, quando sobem ao poder ou se apropriam de uma parte dele, os dois favoreçam igualmente uma economia de intervenção estatista. Isto não se deve ao slogan de que “os extremos se tocam”, mas à simples razão de que nenhuma política de transformação forçada da sociedade se pode realizar sem o controle estatal da atividade econômica, pouco importando que seja imposto em nome do igualitarismo ou

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo do nacionalismo, do futurismo utópico ou do tradicionalismo mais obstinado. Por essa razão, ambos os extremismos são sempre inimigos da direita, mas, da esquerda, só de vez em quando.

A extrema esquerda só se distingue da esquerda por uma questão de grau (ou de pressa relativa), pois ambas visam em última instância ao mesmo objetivo. Já a extrema direita e a direita, mesmo quando seus discursos convergem no tópico dos valores morais ou do anti-esquerdismo programático, acabam sempre se revelando incompatíveis em essência: é materialmente impossível praticar ao mesmo tempo a liberdade de mercado e o controle estatal da economia, a preservação dos direitos individuais e a militarização da sociedade.

Isso é uma vantagem permanente a favor da esquerda: alianças transnacionais da esquerda com a extrema esquerda sempre existiram, como a Internacional Comunista, o Front Popular da França e, hoje, o Foro de São Paulo. Uma “internacional de direita” é uma impossibilidade pura e simples. Essa desvantagem da direita é compensada no campo econômico, em parte, pela inviabilidade intrínseca do estatismo integral, que obriga a esquerda a fazer periódicas concessões ao capitalismo.

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

Embora essas noções sejam óbvias e facilmente comprováveis pela observação do que se passa no mundo, você não pode adquiri-las em nenhuma universidade brasileira (21)

## **BLACK BLOC**

Reinaldo Azevedo em 09 de fevereiro de 2017 escreveu um texto na revista VEJA sobre este bando de desordeiros que tem infestado não só o Brasil, mas outros países do mundo comandada por dirigentes maria-mole. Estes grupos só impõem o terror nos países que os toleram passivamente. Estes facínoras deveriam ser esmagados nos primeiros atentados contra a sociedade, mas a Polícia aqui nesta República de Bananas se limita a acompanhar o grupo até que a novela se repete todas as vezes, em dado momento eles passam a destruir tudo que vê pela frente, como um bando de endemoninhados. BALA DE PRATA NOS PEITOS!!!

No seu texto Reinaldo nos dá evidências que estes malditos arruaceiros estão mancomunados com a Esquerda:

Black bloc, com as cores do PT, dá as ordens em ato do MPL e diz o que jornalista pode e não pode fazer

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo



Então vamos parar com essa conversa mole de que os truculentos estão infiltrados e de que o MPL (Movimento Passe Livre) é pacífico.

Em um vídeo na internet se vê um blackbloc de camiseta vermelha e máscara branca dá as ordens à frente do MPL, no ato que segue para o Palácio dos Bandeirantes. É ele quem diz quem pode e quem não pode ficar junto do protesto. Mascarados de bicicleta abordam repórteres que tentam ficar próximos à manifestação. “A orientação é essa. Vocês não podem ficar aqui”, disse um dos ciclistas que ameaçou chamar outros mascarados para tirar dois repórteres do local.

Terroristas é a designação mais apropriada.

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

Em seu artigo na Folha e na entrevista à TV Folha, Kim Kataguiri, do Movimento Brasil Livre, apontou e criticou a indistinção entre os blackblocs e o Movimento Passe Livre. Ou por outra: a imprensa erra quando trata os bandidos como infiltrados. Então vamos parar com essa conversa mole de que os truculentos estão infiltrados e de que o MPL é pacífico. De resto, como não notar? O blackbloc, desta feita, exhibe as cores corretas: vermelho e branco. As cores do PT. (5)

O blackbloc representa o braço mais violento da Esquerda brasileira da atualidade. Suas manifestações começam com passeatas e em dado momento começam a quebrar tudo pela frente. O grande erro é reprimi-los com bala de borracha. Eles deveriam ser executados ali mesmo, sem julgamento. Em flagrante delito os bandidos deveriam ser abatidos no meio da ação maléfica. Eles são piores que ladrões, posto que os ladrões querem transferir o patrimônio da vítima para si. Mas os Black Bloc simplesmente querem destruir, nem se apossam do bem e nem permitem que os seus legítimos donos façam uso dele.

Interessante que a Esquerda tem seus tentáculos em vários seguimentos da sociedade, inclusive milhares de ativistas nas redes sociais, e um dos mais importantes sites de Esquerda, ligado ao maior ladrão do Brasil, LULA,

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

publicou uma nota contra os Black Bloc revelando suas ligações com um dos piores partidos políticos de Esquerda, o PSOL:

Lista de financiadores dos arruaceiros mascarados mostra políticos do PSOL e até um delegado, além de um juiz; em depoimento, Caio Silva de Souza, disparador do rojão que matou o cinegrafista Santiago Andrade contou que tinha reuniões com deputado estadual do Rio de Janeiro; Marcelo Freixo é o mais destacado quadro político da legenda; Sininho, que aparece como influente Black Bloc, admitiu no Facebook que vândalos recebem pagamento; ela também pegou; pagamentos eram regulares e de até R\$ 400 por quebra-quebra, o que explica episódios como invasão da Câmara Municipal, fechamento da Avenida Rio Branco e depredação de ônibus e pontos comerciais; apurações podem levar a cassação de registro; lista completa.

O PSOL está em apuros. Acumulam-se os indícios e testemunhos de que o partido era o grande gerenciador dos Black Blocs em seus ataques a edifícios públicos, depredação de pontos comerciais e fechamento de grandes vias de tráfego no Rio de Janeiro.

Principal líder da agremiação na cidade, onde obteve 20% dos votos na última eleição para prefeito, o

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo  
deputado Marcelo Freixo foi citado pelo preso Caio Silva de Souza como espécie de mentor intelectual, com quem realiza conversas, ao lado de outros integrantes da gang, sobre a situação política.

Está em circulação uma lista com nome de doares para uma manifestação organizada pelo PSOL. Entre os que receberam quantias de até R\$ 400 está a jovem conhecida como Sininho, considerada uma espécie de porta-voz dos blackblocs.



Já se sabe que os jovens encarregados de promover o que é definido como "terrorismo social" eram recolhidos em pontos determinados por vans, levados até os locais das manifestações e remunerados com R\$ 150 por participação. Um acampamento de semanas nas

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo escadarias da ocupada Câmara Municipal rendeu aos participantes diárias de R\$ 350, de acordo com comentários de funcionários da sede do poder legislativo municipal.

Atacar o Estado em todas as frentes está no DNA de partidos como o PSOL e o PSTU. Nascidos de costelas do lado esquerdo do PT, identificam-se com o pensador e ativista russo León Trotski, aquele da revolução permanente. No tropicalizado quadro político nacional, ajuntamentos que quase viraram partido político, como o Rede Sustentabilidade, disputam o mesmo campo, buscando posições de extrema esquerda para ganhar nitidez ideológica. Essas pregações ganharam cara efetiva numa espécie de tropa de elite desgarrada do pensamento radical, os blackblocs.

No Rio de Janeiro, um traço de união entre os BBs e os comandantes do PSOL se efetivou, de acordo com todos os indícios e depoimentos realizados até aqui. A invasão e depredação da Câmara Municipal; as arruaças na avenida Rio Branco e seu bloqueio no horário do rush, durante protestos contra o sistema de transportes; a quebra de agências bancárias, e a imposição de fechamento ao comércio e penalizações aos trabalhadores foram vistos com condescendência pelos chefes políticos dos dois blocos.

A Esquerda aparelhou as instituições, por Escriba de Cristo

Marcelo Freixo funcionou, ora em encontros de bastidores, ora pela ausência de uma resposta pública aos ataques, como um dos vértices desse esquema. Um dos funcionários de seu gabinete já admitiu ter ligações diretas com os arruaceiros., prestando assistência jurídica.

Logo após junho do ano passado, quando as primeiras labaredas de fogo tomaram as manifestações populares, os blackblocs, que poucos ainda sabiam o significado do nome importado dos EUA, assumiram as primeiras páginas da mídia. Nas ruas, esperavam o momento anterior ao início das dispersões para promoverem o seu terror, despertando forte repressão policial sem, para muitos, perderem o charme da coragem e da ousadia.

Às primeiras ações de repressão corresponderam ao despertar da solidariedade de gente famosa. Numa mensagem de garoto propaganda, como se quisesse formar ao lado deles, o célebre Caetano Veloso vestiu a máscara preta. Como revolucionário de fotografia, há quem considere que ele até ficou bem. Sair na rua, não saiu, mas já dera seu pitaco, contribuindo para um debate ideológico -- e não apenas policial -- sobre o grupo sem face.